

Produtores reforçam crítica a distrital

CORREIO BRAZILIENSE

19 OUT 1991

Os integrantes da Federação das Associações de Produtores Rurais do Distrito Federal estiveram novamente ontem na Câmara Legislativa, conversando com os deputados distritais, com o intuito de fazer o relator do anteprojeto do capítulo da Política Urbana e Rural, deputado Aroldo Satake (PDS) rever as suas posições. Segundo Arnóbio Queiroz, vice-presidente da federação, os agricultores não retiram uma única crítica ou acusação feita a Satake, dentre elas, a de "traidor".

Segundo o vice-presidente da federação, os agricultores realizarão um encontro na próxima terça-feira, às 9h, na sede da entidade, para analisar o projeto. Arnóbio Queiroz não soube explicar porque os agricultores o estão criticando tão veementemente, se ainda vão se reunir para analisá-lo.

Os agricultores afirmaram que em um encontro realizado na última quinta-feira com a assessoria do deputado Satake, eles conseguiram fazer com que muitos pontos do antepro-

jeto fosse modificados. A maior preocupação externada por Arnóbio Queiroz e pelos integrantes da Comissão encabeçada por ele é quanto à titulação da terra para os concessionários de áreas públicas. "Caso os concessionários não possam ter o título da terra, e em sua totalidade, não apenas nos 25 hectares, o abastecimento de alimentos no Distrito Federal estará comprometido".

De acordo com a assessoria do deputado Aroldo Satake, durante o último encontro com os agricultores, ficou esclarecido que das 17 propostas enviadas pela federação para a Lei Orgânica, 16 foram totalmente acatadas pelo distrital em seu anteprojeto e a outra proposta foi acatada em parte. As demais sugestões dos agricultores referem-se a propostas para leis complementares, que não podem ser abordadas no âmbito da Lei Orgânica. Dentre outras coisas eles ameaçam cortar o abastecimento de alimento da cidade se todas as suas exigências não forem atendidas".